

## 1 - VIDA DE SÃO PAULO

**Paulo de Tarso**, o “apóstolo dos gentios” nasceu na cidade de Tarso, entre os anos 15 e 5 a.C. De acordo com os costumes da sua época, tinha como nomes: Saulo para o mundo judeu e Paulo para o mundo Romano, nome que adoptaria quando se converteu ao Cristianismo.

Desde jovem sentiu a necessidade de se dedicar ao serviço de Deus e por isso dirigiu-se para Jerusalém para estudar a religião com os melhores mestres do seu tempo.

Paulo foi um grande perseguidor, querendo eliminar as primeiras comunidades cristãs.

Quando se dirigia para Damasco, perseguindo os cristãos, Paulo foi interpelado por um forte clarão, reconhecendo que era Deus que o chamava.

Viu-se, assim, confrontado com dois caminhos: o terreno – que lhe pedia que servisse Roma, perseguindo os cristãos – e o espiritual – que lhe oferecia um caminho cheio de obstáculos e dissabores, mas que lhe dava a oportunidade de fazer uma descoberta do seu próprio interior. Este último, levá-lo-ia à grande experiência de partilhar com diversas comunidades o encontro com a Fé.

Desta maneira, Paulo descobriu um novo caminho baseado em Cristo, transformando-se num instrumento de anúncio do Evangelho.

Como grande anunciador de Jesus Cristo visitou inúmeras cidades e comunidades, em todas as viagens que realizou.

Sendo um grande pecador e perseguidor, não impediu que Deus o chamasse, e que convertendo-se, se tornasse nos dias de hoje num grande modelo de Fé para a Igreja.

Para os grupos cristãos a figura de **São Paulo** adquire uma dimensão e um significado especial pelo seu testemunho de fé. A sua grande força provinha da sua fé num Criador, mas também em si mesmo, na sua própria capacidade de realizar uma missão nesta terra. Com humildade, mas com firmeza, defendeu os ideais de Deus e tomou o caminho dos homens livres que são capazes de entregar a sua vida ao serviço dos outros.

**São Paulo** foi o escolhido para ser o patrono da IV secção pela sua vida ser um excelente exemplo de “caminho”. Facilmente, encontramos na sua caminhada de anúncio da boa nova as características do caminheiro ideal.

Por ter aprendido cedo uma profissão, a de tecelão de tendas, por querer sair de casa para estudar e ser um fiel seguidor da religião em que acreditava...pela grande encruzilhada da sua vida a caminho de Damasco após a qual, iluminado pelo Espírito Santo, escolheu seguir Cristo e anunciar a Boa Nova. Paulo foi um caminhante inesgotável que assumiu pessoalmente o projecto ao qual se propôs perante os seus irmãos cristãos. A sua grande virtude foi a de anunciar e ao mesmo tempo actuar, o que quer dizer que ele não se deixou ficar pelas palavras, mas foi um exemplo de compromisso e testemunho das palavras que pregava.

## 2 - INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Aqui estamos nós, *designação do nome do Clã*, para fazer a experiência de Paulo, a experiência do encontro com Jesus, a experiência da conversão, a experiência do Amor:

- Abre o meu coração à vida, toda a minha existência ao Amor, que és Tu. Ajuda-me a interpretar tantos momentos de graça que o Senhor concede à minha vida.
- Abre os meus olhos para ver, nas contrariedades comuns do dia-a-dia, a máxima experiência da graça de Deus, do Seu Amor, na minha vida, que nunca me abandona. Abre o meu coração a Jesus.
- Abre os meus ouvidos para escutar Jesus que me fala no mais profundo do meu íntimo e me convida à conversão.
- Abre a minha boca para que pronuncie com todo o fervor as mesmas palavras de todos aqueles a quem o Senhor chama e envia, porque descubrem em vós a âncora nas tempestades e a força nas adversidades: ***Eis-me aqui!***

### 3 - DINÂMICA DA CONVERSÃO

#### Momento 1

A cada caminheiro é entregue uma folha com o corpo de um Homem, pede-se que nele escrevam:

**Diante dos olhos:**

algo que viste nos últimos dias e mais te impressionou (positivo ou negativo);

**Diante da boca:**

1 expressão (palavra, atitude) da qual te arrependeste ao longo da tua vida em Clã;

**Diante da cabeça:**

1 ideia/pensamento que prejudicou a tua vivência como Caminheiro;

**Diante do coração:**

1 grande amor;

**Diante das mãos:**

acção/gesto que te arrependes enquanto Caminheiro e Cristão;

**Diante dos pés:**

caminho que te arrependes-te ter seguido em detrimento do Clã.

#### Momento 2

Projectar vídeo sobre a conversão de São Paulo

**Reflexão:**

- Já te aconteceu algum momento inesperado na tua vida, que te fez parar, pensar e mudar de direcção?
- Já experimentaste retirar as “escamas” que te impedem de ver mais longe? Que não são mais do que falsas seguranças que vais criando!
- Qual a minha importância para ti Caminheiro?
- Nos dias de onde dás testemunho de Fé, não temendo fazer a diferença?

*De seguida, os caminheiros são convidados a amarrotar a folha onde responderam às questões que lhe foram lançadas e pede-se-lhes que a lancem dentro de um recipiente (por exemplo, vaso de barro, onde se possa queimar estas folhas).*

*O chefe procede à sua queima, e vai explicando que à semelhança da conversão de S. Paulo, esta representa a mudança que cada caminheiro está disposto a assumir, a nível pessoal e no Clã, na busca incessante do ideal do caminheiro, o Homem-Novo.*

### Momento 3

É entregue a cada caminheiro uma nova folha com o corpo de um Homem e pede-se que nele escrevam:

**Diante dos olhos:**

o que podes mudar em ti mesmo que pode “combater” algo que viste e que te impressionou (se foi algo negativo) ou que pode para ajudar;

**Diante da boca:**

enquanto caminheiro o que farias se visses outro Caminheiro a ter uma palavra/expressão menos correcta;

**Diante da cabeça:**

o que estás disposto a fazer para melhorar a vivência em Clã, a nível individual e em grupo;

**Diante do coração:**

1 grande exemplo de amor que gostarias de seguir;

**Diante das mãos:**

acção/gesto para que demonstre que vives mais intensamente a Fé Cristã;

**Diante dos pés:**

qual o caminho que queres seguir com o Clã (objectivos a alcançar em Clã)

Existindo, no albergue, um canto dedicado a São Paulo, os caminheiros são convidados a afixar/depositar/... a sua própria conversão, traduzida na representação da figura do Homem, lembrando a cada encontro a mudança com que se comprometeram.

## 4 - ORAÇÃO FINAL

**Rezar em clã:** Da segunda carta de São Paulo a Timóteo (2 Timóteo 1, 6-8)

*Por esse motivo, convido-te a reavivar o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos.*

*De facto, Deus não nos deu um espírito de medo, mas de um espírito de força, de amor e de sabedoria.*

*Não te envergonhes portanto, de dar testemunho do Nosso Senhor.*

### **Oração:**

Dá-me, ó Senhor

Entendimento que te reconheça,

Desejo que te procure,

Sabedoria que te encontre

Uma forma de vida que te agrade

Paciência que Te espere com Fé,

Confiança que por fim Te alcance.

Ámen